







CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM - OPÇÕES: ATENÇÃO PSICOSSOCIAL; SAÚDE MATERNA, NEONATAL E DO LACTENTE; URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

- Coordenação Geral: Dra. Vânia Backes UFSC
- Comitê Gestor: Dra. Mônica Duran MS
 - Dra. Kenya Reibnitz Coordenadora Didático-Pedagógica-UFSC
 - Dra. Lucia Amante Coordenadora Tutoria-UFSC
 - Dra. Flavia Ramos Coordenadora TCC-UFSC
 - Dra. Grace Dal Sasso Coordenadora EAD -UFSC
 - Dra. Silvana Mishima, Dra. Lucieli Chaves e Dra. Lucilene
 Cardoso Coordenadoras Pólos Representantes EERP/USP









OBJETIVO GERAL DO CURSO:

Desenvolver competência profissional para atuar nas Linhas de Cuidados em Enfermagem em uma das opções de áreas temáticas: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente; Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência, Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

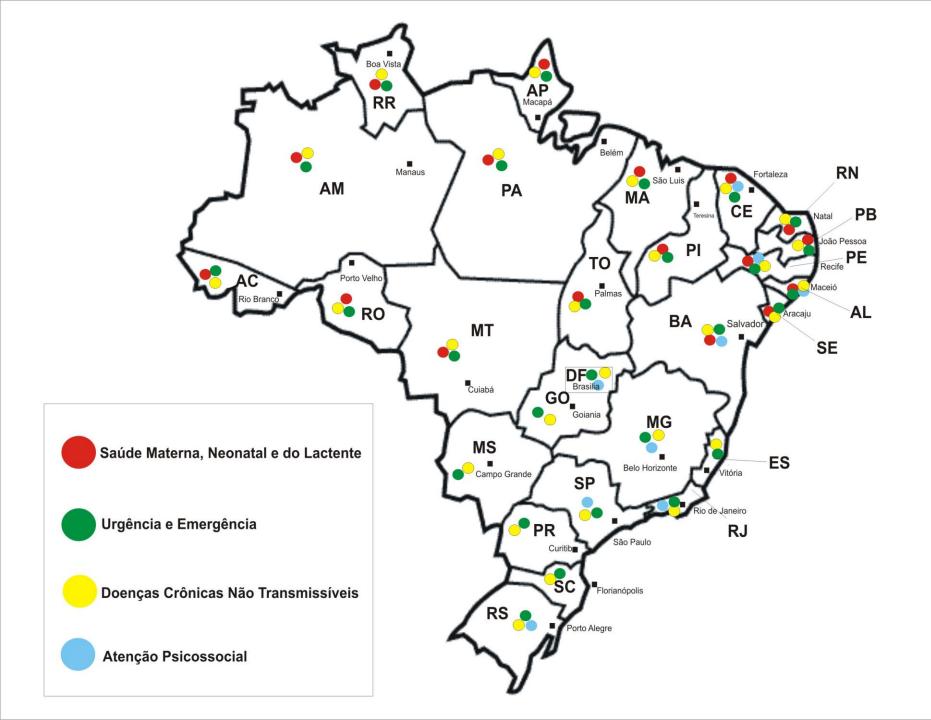








- Promover a reflexão acerca da realidade vivida
 profissionalmente no âmbito de cuidado em saúde, buscando
 as transformações no cotidiano do trabalho dos enfermeiros na
 rede SUS;
- Capacitar enfermeiros para atuar na promoção da saúde da população ou promoção da saúde de pessoas em uma das opções das linhas de cuidado;
- Desenvolver a busca de alternativas para a solução de problemas que emergem da prática cotidiana, a partir de domínio técnico-científico na área de opção escolhida.











ENCONTROS PRESENCIAIS

1.º ENCONTRO PRESENCIAL : 24 de novembro de 2012

2.º ENCONTRO PRESENCIAL: 23 de março 2013

3.º ENCONTRO PRESENCIAL: 21 de setembro 2013

4.º ENCONTRO PRESENCIAL – APRESENTAÇÃO DOS TCC's: 12 de abril de 2014









3.º ENCONTRO PRESENCIAL: 21 de setembro de 2013

- 1. Orientar sobre o desenvolvimento do Eixo Operativo Módulo X e sua relação com o TCC
- 2. Esclarecer sobre as possibilidades de desenvolvimento do TCC e forma de apresentação ao final do Curso
- 3. Realizar a avaliação presencial (3) do EIXO TEMÁTICO (composto pelos Módulos V, VI, VII, VIII e IX) correspondente a opção de cada aluno
- 4. Possibilitar a realização da avaliação presencial (2) do EIXO INTEGRADOR (composto pelos Módulos I, II, III e IV) para os alunos que justificaram ausência no encontro.









Adriana E. Kuhnen
Alex Becker
Aline de Lima Pestana
Aline Costa Vieira
Ana Maria Fernandes Borges
Ana Paula Trombetta
Ana Silvia Sincero dos Reis
Andréa Tomazoni
Ane Elisa Paim
Bárbara Cristina Tavares
Bruna Pedroso Canever
Carla Pauli
Carla Vieira Amante Senna
Daiana de Mattia
Daiana Kloh

Daniele Cristina Perin
Daniele Dalacanal Lazzari
Diana Coelho Gomes
Elisa Borges Kuze
Fabiana Minati de Pinho
Fabiola Santos Ardigo
Giovana Dornelles Calegaro Higashi
Heloisa Helena Zimmer R. Dias
Joice Cristina Guesser
Jouhanna do Carmo Menegaz
Julia Estela Willrich Boell
Juliana Homem da Luz
Karla Gomes Sifroni
Margarete Maria de Lima

Mariely Carmelina Bernardi
Marisa da Silva Martins
Micheline Fatima da Silva
Murielk Motta Lino
Patricia Fernanda de A. Cabral
Sabrina Guterres da Silva
Saionara Nunes de Oliveira
Silvana Alves Benedet
Soraia Geralda Rozza Lopes
Thaise Honorato
Zannis Benvides de Andrade
Supervisão de Tutoria: Monica Motta Lino e
José Luis Guedos dos Santos



Novos protagonistas: Orientadores









Quem serão os Orientadores: cerca de 130 enfermeiros mestres ou doutores:

- Da UFSC
- Da EERP/USP
- De ETSUS

Incluindo atuais tutores titulados

Quando acontecerá o primeiro contato:

Novembro de 2013 – após integração dos orientadores

A partir de então:

- Uma agenda pactuada de trabalho
- Comunicação constante











Papel do Tutor:

Continuará sendo um mediador do processo pedagógico, agora favorecendo o diálogo entre o estudante e o orientador.

Papel do Orientador:

Apoiará todas as etapas da elaboração do TCC até a apresentação final.









Alternativas para a elaboração de seu TCC

O ponto de partida – no Módulo X

Construção do projeto e a intervenção na prática profissional

O projeto consiste em um processo de reflexão sobre o seu trabalho diário, enfocando o cuidado de enfermagem de qualidade, com fundamentação teórica.









Trata-se de aprender com a prática para produzir conhecimento baseado em um científico, e assim, resolver problemas, entender fenômenos e explicar as conexões entre fatos e eventos. Portanto, é uma intervenção na prática cotidiana profissional refletida, organizada e discutida com seus pares, propondo mudanças de ações à luz de novo conhecimento.

(extraído do Módulo X)









O projeto de intervenção na prática profissional é formado por passos que, articulados entre si, traçam um caminho eficaz, com objetividade e critérios que impedem que você se perca! Ele é constituído pelas seguintes etapas:

Título;

Introdução;

Objetivos;

Diagnóstico da Realidade;

Teorização;

Plano de Ação ou Aplicação na Realidade;

Cronograma;

Referências;

Apêndices/Anexos.









A implementação do Plano de Ação ou Aplicação na Realidade

Após a construção do projeto você terá condições de implementá-lo na prática profissional.

Representa a intervenção na prática e que será considerada em diferentes momentos, tais como:









No diagnóstico da realidade: você fará uma busca ativa junto ao serviço, nos registros que existam acerca do problema que está focalizando. Poderá recorrer aos colegas e à equipe de trabalho para levantar e registrar opiniões e experiências, assim como a sistemas de informação, para conhecimento de dados epidemiológicos, entre outros....

Levantará o necessário para mapear a realidade que se deseja abordar









Na teorização/problematização da realidade: a temática e o problema a serem enfocados requerem o envolvimento de seus pares, de sua equipe de trabalho, de seu gestor. Neste caso, torna-se importante que você os reúna e compartilhe com eles a realidade evidenciada e os subsídios teóricos que permitam resolver os problemas encontrados. Será um importante momento de reflexão conjunta e de educação permanente em saúde a respeito do tema, que interessa a todos que atuam junto ao SUS;









Na aplicação de mudanças, gerando nova realidade: quando em consenso com seus pares e após todo processo de diagnóstico e de teorização, chega o momento de pôr em ação as mudanças construídas no projeto de intervenção na prática profissional. Significa a possibilidade de apresentar o novo processo de trabalho, experienciando novos modos do trabalho em saúde, o que culminará no seu TCC;









Vamos reconhecer algumas possibilidades de apresentar seu TCC como um produto da reflexão crítica sobre a realidade e da intervenção na prática profissional?

Você pode encontrar várias formas de **descrever** seu TCC, mas todas concordam com algumas características gerais:

- Que seja um trabalho escrito com correção, que aborde tema específico de um campo de conhecimento;









- Que represente uma contribuição para aquele campo/área;
- Que tenha sido elaborado de forma sistemática, segundo as bases da metodologia científica;
- Que apresente uma abordagem em profundidade sobre o foco eleito, o que implica em explicitar qual a exaustividade, extensão e alcance pretendido e alcançado (nem todos os ângulos e interfaces podem ser explorados).









Alternativas para a elaboração de seu TCC

Você elaborou um **projeto de intervenção** na prática profissional. Para isso, valeu-se de um Diagnóstico, de uma Teorização e de um Plano de Ação.









São três alternativas indicadas para descrever seu TCC e referem-se a tecnologias assistenciais, mas com algumas diferenças.









Opção 1 - O produto é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido - TECNOLOGIA DE CONCEPÇÃO

- Quando você alcançou uma teorização bastante consistente e propôs um método com passos bem claros e possíveis de serem replicados em outras realidades;
- Quando a avaliação final lhe permitiu recomendar experiências semelhantes em outros contextos;
- Quando o cuidado ou prática educativa foram inovadores ou geraram mudanças de qualidade no contexto ou serviço.









Opção 2 - O produto é um recurso tecnológico ou material educativo – TECNOLOGIA DE CUIDADO OU DE EDUCAÇÃO OU DE ADMINISTRAÇÃO

- Quando, durante ou ao final de sua prática, você produziu um material que se mostrou útil para o grupo de sujeitos envolvidos. Exemplo 1: durante sua prática com grupo de crônicos você produziu uma cartilha educativa. Exemplo 2: após prestar cuidados para um tipo de usuários (de acordo com seu projeto de intervenção) você desenvolveu uma nova forma de intervenção, como um tipo de visita, de oficina, de vivência grupal, de consulta clínica, de registro (formulário, instrumento) ou de organizar o trabalho. Bem, agora você pode descrever esse produto.









Opção 3 - O produto é uma nova modalidade assistencial – TECNOLOGIA DE CUIDADO OU DE CONDUTA

- Quanto você realizou um aprofundamento teórico o bastante para oferecer determinado cuidado, de modo que realizou uma atualização bem consistente do conhecimento produzido sobre aquele problema e sobre as práticas ou evidências existentes, sobre a melhor forma de agir ou cuidar naquela situação. Ao final, você pode propor um manual ou uma padronização sobre determinada técnica.



O TCC como um produto da reflexão crítica sobre a realidade e a prática profissional

O produto é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido

- Um plano de ação
- Um referencial aplicável
- Um diagnostico e uma proposta de intervençao



O produto é um recurso tecnológico ou material educativo

- Um instrumento de trabalho: rotina, roteiro, cartilha, material educativo, de avaliação, de registro ou acompanhamento
- Uma adaptação de um recurso já existente

O produto é uma atualização ou nova proposta assistencial

- uma atualização consistente sobre um problema, tema, prática, técnica ou procedimento
- Um manual, rotina ou procedimento









Aspectos formais – Apresentação de seu TCC

Você utilizará o conteúdo sobre Metodologia do Trabalho Científico (módulo IV) + novas orientações do módulo X

Além disso terá acesso a dois templates:

- -Do texto escrito do TCC (formato de um trabalho científico 15 a 20 paginas)
- -Do poster









AVALIAÇÃO DO TCC

De acordo com a Resolução 15/CUn/2011 da UFSC, será considerado aprovado o TCC com Conceito no mínimo B (8,0) ou A (9,0-10,0), englobando o texto escrito e a apresentação, em forma de poster, no 4º Encontro Presencial.









3.º ENCONTRO PRESENCIAL: 21 de setembro de 2013

EIXO OPERATIVO Módulo X - Desenvolvimento do processo de cuidar

90, sendo 45h/a teórica e 45h/a práticas 23/09/2013 a 29/11/2013

Reibnitz e

Dra. Kenya

Dra. Lúcia

Amante

Período de Recuperação: 02 a 07/12/2013

Período para Elaboração do TCC: 25/11/2013 a 24/03/2014

Período para Entrega do TCC: 24/03/2014 a 28/03/2014

4.º ENCONTRO PRESENCIAL – APRESENTAÇÃO DOS TCC's:

12 de abril de 2014









4.º ENCONTRO PRESENCIAL – APRESENTAÇÃO DOS TCC's: 12 de abril de 2014

É chegado o grande momento de socializar a construção e os resultados de seu Trabalho de Conclusão de Curso! Hora de se orgulhar, de agradecer e mostrar a aplicação na nova realidade de trabalho evidenciando as mudanças empreendidas e conquistadas! Culminará com a apresentação formal do TCC.









Equipe de SecretariaClaudia Crespi Garcia Viviane Aaron Xavier

Equipe de Tecnologia da Informação
Dagoberto Dinon Feiber
Fabio Schmidt Reibnitz
Grace Dal Sasso
Roque Oliveira Bezerra